



Vista de Santiago do Cerro San Cristóbal



O belo centro histórico da capital



O bairro boêmio e arborizado de Lastarria



Santiago tem mais de 6 milhões de habitantes



A imagem de Nossa Senhora da Conceição fica no topo do Cerro San Cristóbal

anos 1973 e 1990. No local, um imponente mosaico com as fotos dos mortos e desaparecidos políticos da época emociona. Fotografias, textos, vídeos e diversas atividades buscam mostrar às novas gerações o que ocorreu no tenebroso regime para que não volte a acontecer.

Dia 3

Depois de um dia intenso turstando pela capital, nada melhor do que relaxar de frente para o Oceano Pacífico. As vizinhas Viña del Mar e Valparaíso ficam a cerca de 120km de Santiago e contam com confortáveis ônibus, saindo da capital a cada 15 minutos. Além de praias, como a Renaca, a charmosa orla de Viña del

Mar é uma festa, com pessoas pedalando, andando de patinete ou só jogadas na areia.

Em Valparaíso, o destaque vai para as colinas íngremes e as casas coloridas no topo de penhascos. Lá, fica também uma das três residências do poeta Pablo Neruda, ganhador do Nobel de Literatura, a La Sebastiana, que hoje é um museu com vistas para o Pacífico.

Dia 4

De volta à capital, é dia de visitar outra casa de Neruda, La Chascona, situada na base do morro San Cristóbal. Recebeu esse nome em homenagem ao grande amor do poeta, Matilde Urrutia, que tinha cabelos

rebelde. Chascona significa descabelada. A casa é um labirinto de salas decoradas com objetos e obras de arte trazidos por Neruda de diferentes partes do mundo.

Ao lado, fica a entrada para o Cerro San Cristóbal, uma colina a 850 metros do nível do mar, que, no topo, ostenta uma imponente imagem de Nossa Senhora da Conceição. Para subir, pegue o funicular e, se quiser, dê um paradinha no zoológico da cidade. Lá em cima, é possível ter uma bela vista da cidade. Para descer, a pedida é pegar o teleférico. Passeio imperdível!

Já que está no famoso bairro de Bellavista, siga a pé até o Pátio Bellavista, um espaço que reúne bares e restaurantes com comidas típicas e internacionais e conhecido por ser um ponto de encontro para jovens e turistas, especialmente à noite.

Dia 5

Não conseguiu ir a alguma vinícola mais distante? Nos arredores de Santiago, há algumas opções, como a famosa Concha y Toro e a familiar Cousiño Macul. De metrô, é possível chegar bem próximo, fazendo o restante do caminho de ônibus ou carro de aplicativo. As vinícolas oferecem visita guiada e degustação, mas é interessante fazer uma reserva antes.

Depois da degustação, o almoço pode ser no Centro Artesanal Los Dominicos, conhecido também como "Pueblito Los Dominicos", situado no parque de mesmo nome. Aproveite para comprar lembrancinhas da viagem. O local reúne mais de 100 lojinhas com todo tipo de artesanato chileno, em um espaço muito agradável com uma pegada mais campestre.